

Governo reduz a idade mínima para se aposentar em 2026; mulheres poderão pedir o benefício aos 57 anos

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Kettlen | 25 de junho de 2026



Uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabelece regras diferenciadas de aposentadoria para agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias pode permitir que mulheres se aposentem a partir dos 57 anos e homens aos 60, com exigência de 25 anos de contribuição e exercício na atividade. A medida foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e ainda precisa passar por dois turnos de votação no plenário da Casa.

O texto também prevê regras de transição até 2041 para trabalhadores que já atuam na função até a futura promulgação da mudança. A proposta, identificada como PEC 14/2021, estabelece ainda a regularização do vínculo funcional das categorias e amplia as regras para agentes indígenas de saúde e de saneamento.

Segundo o relatório aprovado no colegiado, o impacto fiscal da medida pode ultrapassar R\$ 30 bilhões em 10 anos, atingindo tanto o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) quanto regimes próprios de previdência de estados e municípios. O custo é visto como mais um fator de pressão sobre um sistema

previdenciário que já acumula déficit estimado em mais de R\$ 1 trilhão.

Regra especial e benefícios integrais

A proposta garante aos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias aposentadoria com integralidade e paridade, o que assegura o recebimento do mesmo valor do último salário da ativa e os mesmos reajustes concedidos aos profissionais em atividade. O texto também prevê possibilidade de recálculo para aposentadorias já concedidas.

A PEC teve parecer favorável do senador Irajá (PSD-TO), que destacou a relevância dos profissionais na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente em regiões vulneráveis e em situações de emergência sanitária. Durante a discussão, parlamentares reforçaram o papel dos agentes no acompanhamento de famílias, vacinação infantil e vigilância epidemiológica.

O senador Omar Aziz (PSD-AM) ressaltou as condições de trabalho na Região Norte, enquanto o presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), citou a importância dos profissionais no controle de doenças como a cólera. Já o senador Fabiano Contarato (PT-ES) chamou atenção para a expectativa de vida reduzida da categoria, estimada em cerca de 60 anos.

Impacto fiscal e debate no Congresso

Apesar do amplo apoio no colegiado, a proposta gerou questionamentos sobre sustentabilidade fiscal. O senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) afirmou ser favorável às categorias, mas demonstrou preocupação com o impacto financeiro e a falta de fonte clara de custeio, destacando que

outras carreiras também buscam aposentadorias especiais.

Economistas e técnicos apontam que a criação de exceções pode pressionar ainda mais as contas públicas e enfraquecer a Reforma da Previdência de 2019, que buscava uniformizar regras e conter o crescimento das despesas. Segundo essa avaliação, o avanço de benefícios setoriais amplia o risco fiscal e dificulta o controle do déficit.

A proposta já passou pela Câmara dos Deputados e pela CCJ do Senado. Agora, seguirá para votação em dois turnos no plenário, onde precisará de ao menos 49 votos favoráveis para ser aprovada em definitivo.

Fonte: AGÊNCIA BRASIL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 25/06/2026/17:17:26

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5531984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5531984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*